

Sumário

Revista Exclusive 22/08/2019

Release: Colégio em BH lança projeto de estímulo à reflexão para mudança de comportamento

Disponível em: <https://www.revistaexclusive.com.br/noticias/colegio-em-bh-lanca-projeto-de-estimulo-a-reflexao-para-mudanca-de-comportamento/>

Colégio em BH lança projeto de estímulo à reflexão para mudança de comportamento

por Redação | publicado em quinta, 22 de agosto de 2019



Assumir valores como respeito ao próximo e a si mesmo é importante para eliminar problemas no ambiente escolar

O Brasil é duas vezes mais suscetível ao bullying nas escolas que a média geral das instituições de ensino em 48 países, conforme pesquisa divulgada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O estudo apontou a necessidade de tratar a violência física e emocional estudantil de maneira mais efetiva, promovendo o combate ao *bullying para garantir* uma sociedade melhor, estimulando o debate entre professores e estudantes sobre o que se pode fazer para evitar a prática. O tradicional Colégio ICJ - Sistema de Ensino Bernoulli, em Belo Horizonte, promove o projeto "Bullying estou fora" para instigar a reflexão dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I ao 3º ano do Ensino Médio.

A Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem 2018 (Talis, na sigla em inglês) revelou que os educadores brasileiros usam apenas 67% do tempo em sala de aula com o conteúdo didático. O projeto do Colégio ICJ promove várias atividades, como palestras em sala, cartazes com frases para incentivar a reflexão e cartilha on-line, entre outras ações.

A proposta envolve todo o colégio e surgiu da necessidade de prevenir e evitar práticas de *bullying*, dentro e fora do contexto escolar. "É importante discutir em sala de aula, fomentando as conversas e debates sobre respeito, tolerância e aceitação para crianças e adolescentes entenderem o que é o *bullying*, compreendendo como e porque é importante saber se colocar no lugar do outro", explica Emanuelle Brasil, responsável pelo Serviço de Orientação Educacional do Colégio ICJ.



CLIPPING

Revista Exclusive 22/08/2019

Release Colégio em Bh lança projeto de estímulo à reflexão para mudança de comportamento

Ela afirma que as consequências do bullying são devastadoras, tanto para os agressores - que podem se tornar adultos violentos, quanto para as vítimas, que podem desenvolver depressão - uma das doenças psicológicas que mais acomete crianças, jovens e adultos no século XXI. "A promoção da reflexão sobre frases e vídeos incentiva crianças e adolescentes a aprenderem mais sobre o tema, gerando benefícios à comunidade escolar. Algumas turmas ainda fizeram registros escritos, manifestando suas opiniões sobre o tema e, afirmações como, 'Quando a brincadeira é legal, todo mundo se diverte. Se alguém sofre, não é brincadeira, é desrespeito' e 'Bullying, não faça aos outros o que não quer que façam a você', são fundamentais para impactar e construir essa relação de respeito e discussão", conta Emanuelle.

A diretora pedagógica do Colégio ICJ - Sistema de Ensino Bernoulli Aparecida Nicolai Curto observa que o bullying pode ser identificado com alguns sinais, como não querer frequentar as aulas, pedir para mudar de turma e de escola, diminuir os níveis de concentração e, conseqüentemente, queda no rendimento escolar. "Quando se identifica os primeiros sinais, pais e educadores devem fazer ações de conscientização sobre a prática, como palestras com psicólogos e capacitação dos pais e funcionários para saberem lidar com a situação. É preciso auxiliar os estudantes a também desenvolverem valores como respeito ao próximo e a si mesmo", recomenda.

A neurocientista e psicopedagoga Ângela Mathylde avalia que iniciativas anti bullying nas escolas são bem-sucedidas, uma vez que, por meio da reflexão e do debate, alunos e professores conseguem conscientizar os colegas sobre a importância da empatia. "É crucial lembrar que muitos adolescentes sofrem sozinhos, já que expressar as emoções não é natural e desenvolvemos essa habilidade ao longo do tempo. Na adolescência, a introspecção tende a ser maior, por isso é mais difícil falar dos sentimentos. Nem todos os pais conseguem perceber quando o filho está sofrendo bullying", alerta.